

CARCINOMA HEPATOCELULAR COM METÁSTASE RENAL EM UMA ONÇA PINTADA (*Panthera onca*): RELATO DE CASO

Márcia Bersane Araújo de Medeiros Torres¹, Arlei José Birck², Milton Rönna³, Gláucia Denise Kommers⁴

¹Professora Adjunta I de Patologia Veterinária. Universidade Federal do Paraná – Campus Palotina. Rua Pioneiro, 1277, Bairro Jardim Dallas, 85.950-000, Palotina – PR, btaraujo@vn.com.br; ²Doutorando do Curso de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres - USP. ³Biólogo - Técnico do Laboratório de Histopatologia da UFPR – Campus Palotina. ⁴Professora Adjunta I de Patologia Veterinária. UFSM.

A etiologia de carcinomas hepatocelulares de ocorrência espontânea em animais domésticos é desconhecida, mas infecções crônicas por alguns vírus ou a ingestão de substâncias químicas como aflatoxinas, alcalóides pirrolizidínicos de plantas e nitrosaminas são descritos como fatores associados ao câncer hepático em animais domésticos. A onça pintada (*Panthera onca*) é uma espécie ameaçada de extinção que habita florestas quentes e úmidas da América Central e do Sul. Há poucos relatos de neoplasias de felídeos silvestres. Há descrição de neoplasia de pâncreas (glucagonoma), mastocitoma similar ao dos gatos domésticos e tumor de glândulas mamárias. Este relato descreve a ocorrência de um hepatocarcinoma com metástase renal. Foi enviado ao Laboratório de Patologia Veterinária da UFPR – Campus Palotina o cadáver de uma onça pintada (*Panthera onca*), macho, de aproximadamente 14 anos, pertencente ao Clube de Caça e Pesca de Toledo – PR, para realização de necropsia. Segundo a ficha clínica o tratador informou que no dia anterior à morte o animal estava com salivação intensa e com abdômen distendido. Segundo a ficha clínica foi tratado anteriormente para problemas articulares. O animal apresentava autólise moderada. Ao exame externo apresentava péssimo estado corporal, mucosas oculares ictericas e abdômen distendido. À abertura da cavidade abdominal havia aproximadamente 10 litros de líquido serossanguinolento. O fígado estava escurecido, ao corte com coloração alaranjada e principalmente próximo à vesícula biliar haviam áreas amareladas de 0,5 a 1,0 cm de diâmetro. Havia esplenomegalia e o rim esquerdo apresentava ponto branco amarelado, na superfície subcapsular, que se aprofunda ao corte. O pulmão não estava colapsado e ao corte tinha áreas amareladas irregulares multifocais a coalescentes, algumas com cavitações centrais. No momento da necropsia não foram encontradas alterações macroscópicas nas articulações coxo-femorais. Foram colhidos fragmentos dos órgãos e processados pela técnica de rotina de impregnação em Parafina e Coloração de Hematoxilina-eosina. Ao exame do fígado havia áreas multifocais de células pleomórficas com nucléolos evidentes arranjadas desordenadamente e envoltas por abundante estroma de tecido conjuntivo; havia muita autólise no meio da proliferação neoplásica. O foco do rim tinha células semelhantes à proliferação hepática. Esta morfologia é compatível com Carcinoma hepatocelular e metástase renal. No pulmão havia uma broncopneumonia subaguda, multifocal acentuada.